

## Sindicato vai à Alepa em busca do projeto de reaproveitamento dos trabalhadores/as da Cosanpa

Nesta terça-feira, 19 de maio, uma equipe de dirigentes do Sindicato dos Urbanitários do Pará vai à Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa) com a intenção de reunir com o chefe da Casa Civil, Luiziel Guedes, e com a deputada estadual Maria do Carmo (PT), para tratar do Projeto de Lei (PL) de reaproveitamento de trabalhadores/as da Cosanpa pós-privatização.

A possibilidade de lotação de egressos/as da Cosanpa após o processo que privatizou parte da Companhia vem sendo pautada pela entidade sindical desde antes da aprovação da privatização. Nesse sentido, o Sindicato já reuniu diversas vezes com deputados/as estaduais e com a Casa Civil.

Em reunião realizada em março, ficou definido que a Casa Civil iria enviar o anteprojeto à Seplad (Secretaria de Estado de Planejamento e Administração) para então ser enviado à PGE (Procuradoria Geral do Estado). Depois, voltaria à Casa Civil, que enviaria à Alepa, e seguindo a tramitação, seria sancionado pela governadora.

Na prática, o anteprojeto está parado na Seplad, daí a necessidade do Sindicato dar uma pressão, cobrando celeridade e urgência nesse trâmite. No próximo informativo, socializaremos novos informes. Fique atento!

### Redução de custos, mas para quem?

#### Curso para encanadores

Recebemos denúncia de que a diretoria da Cosanpa adquiriu 250 malas com material para encanadores. Até aí, tudo bem. Só que a Cosanpa não possui mais nenhum encanador.

Quanto a empresa gastou nessa compra desnecessária? Ou será que a empresa comprou os kits desse curso para doar para a Águas do Pará, como parte de acordos da privatização?

A palavra de ordem é reduzir custos. Mas o que se vê é aumento de custos com esse tipo de compra!

## Denúncias: assédio moral rola solto na Cosanpa

Em um sábado, o gerente de Transporte, que é comissionado, deu ordem verbal ao agente administrativo para que fosse buscar um carro da Cosanpa que teria ficado no prego na terceira ponte da Alça Viária.

Ocorre que esse serviço não faz parte das funções do agente administrativo. Por isso, ele não foi rebocar o veículo e foi “castigado” pelo gerente de Transporte com a transferência do trabalhador, do Utinga para São Brás. O correto era o motorista e o gerente irem rebocar o veículo.

### Contenção de custo?

Os diretores da Cosanpa têm carros e motoristas à disposição. E os comissionados que eram das unidades de negócios, passaram à função de assessores da Presidência.

No discurso falam em reduzir custos, na realidade dão maus exemplos. Um absurdo!

## Mais assédio moral na Companhia de Saneamento

Outra denúncia dá conta de que, com a saída do pessoal do sistema prisional (equipe de cerca de 10 pessoas) que realizava serviços na Cosanpa, gerentes estão obrigando os trabalhadores da Cosanpa a subirem e descerem com mesas cadeiras e armários.

Essa “ordem” caracteriza disfunção, conforme o que está

estipulado no Plano de Cargos e Salários (PCS). A denúncia diz ainda que “aquele que se recusar a executar tais ordens, é ameaçado de transferência da unidade”.

Orientamos os trabalhadores/as que sofrerem qualquer tipo de assédio, que façam Boletim de Ocorrência e nos enviem uma cópia, para as providências cabíveis.

## Farra de carros e combustíveis

Mais denúncias de dois pesos e duas moedas: enquanto a direção da Cosanpa proíbe horas-extras, o gerente do Transporte utiliza carro alugado pela Cosanpa para uso pessoal, inclusive aos finais de semana. A denúncia afirma que esse gerente se ausenta diariamente da Cosanpa para ir a uma oficina resolver questões do carro.

Daí, os trabalhadores/as afirmam, se o carro é alugado, a locadora deveria fazer a substituição do veículo, sem a necessidade do gerente ir à oficina para resolver consertos.

Parece cerro afirmar que a economia é para os trabalhadores, porém para os comissionados, tudo está permitido.